

TB
20
17

Inquérito Integrado
Biológico e
Comportamental (IBBS)
sobre o HIV e TB em
trabalhadores mineiros
migrantes, ex-mineiros e
seus familiares nas
comunidades de origem na
Província de Gaza -
Moçambique, 2017

Denise C. Langa, MD

Contextualização

- O PEN IV reconhece os trabalhadores das minas (MIN) e camionistas de longo curso (CLC) como grupos vulneráveis importantes para a dinâmica do HIV em Moçambique
- Devido a sua alta mobilidade, que está associada a comportamentos de risco (ex. múltiplos parceiros)
- O sector de mineração na África Austral responde pelo mais alto nível de infecções de TB na região. A migração contribui para os desafios relacionados com tratamento e continuidade de cuidados e acompanhamento.
- Para o Governo de Moçambique é importante sistematizar evidências sobre o peso dessas populações para o HIV/TB para melhorar a abordagem das necessidades de saúde dos trabalhadores moçambicanos das minas, bem como os membros das suas comunidades.

Inquéritos realizados

**Inquérito Integrado
Biológicos e
Comportamentais (IBBS)
entre Trabalhadores
Moçambicanos nas
Minas da África do Sul
(MIN), 2012**



**Inquérito Integrado
Biológico e
Comportamental (IBBS)
sobre o HIV e TB em
trabalhadores mineiros
migrantes, ex-
trabalhadores e seus
familiares nas
Comunidades de Origem
na Província de Gaza -
Moçambique, 2017**



TB
20
17
Inovações, desafios e
soluções no controlo
da tuberculose
7 - 9 de Novembro
Maputo

Objectivos – Inquérito na comunidade de origem

- **Determinar a prevalência de HIV e TB nos trabalhadores mineiros migrantes, ex-mineiros e seus familiares nas comunidades de origem, Província de Gaza - Moçambique;**
- **Identificar os factores de risco comportamentais e sociais para o HIV e/ou TB em trabalhadores mineiros migrantes, ex-mineiros e seus familiares nas comunidades de origem, Província de Gaza - Moçambique;**
- **Descrever a procura dos cuidados de saúde e prevenção nas comunidades de origem dos mineiros.**
- **Avaliar o nível de conhecimento e disponibilidade dos serviços sociais para famílias dos mineiros e ex-mineiros em comunidades de envio dos mineiros para as minas da Africa do Sul.**



Metodologia

Espaços de vulnerabilidade - são as áreas onde os migrantes e as populações móveis originalmente vivem, trabalham ou passam a maior parte do tempo.

Estes espaços podem incluir:

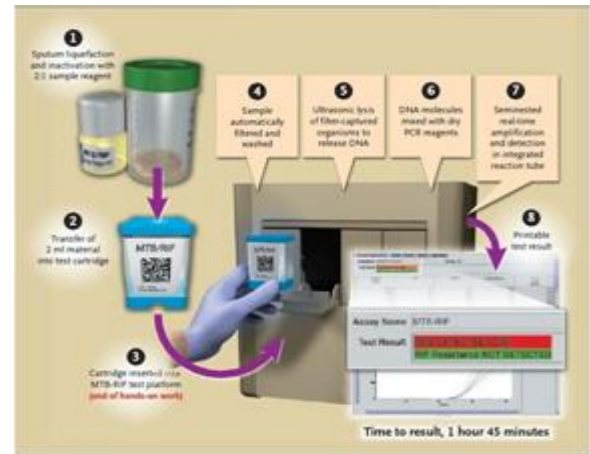
- postos de fronteira terrestre;
- comunidades de origem dos mineiros;
- pontos de paragem de camionistas de longo curso ou “zonas quentes” ao longo dos corredores de trânsito;
- locais de construção;
- fazendas comerciais;
- comunidades pesqueiras;
- minas;



Procedimentos

A participação no estudo foi confidencial e mediante consentimento informado:

- Questionário (em tablet com programa ODK);
- Teste de HIV rápido no local (com devolução de resultados e referenciamento para casos positivos);
- Amostra de sangue em papel de filtro para teste centralizado de HIV (para vigilância e sem devolução de resultados);
- Colheita de expectoração para TB, com Testagem no Lab de Ref em Maputo.



Elegibilidade

- **Homem ou Mulher com idade superior a 18 anos ;**
- **Capacidade de dar consentimento para o estudo;**
- **Um mineiro migrante, ex-mineiro, suas esposas ou familiares;**
- **Residir nas comunidades de Muzingane e Patrice Lumumba, na província de Gaza.**

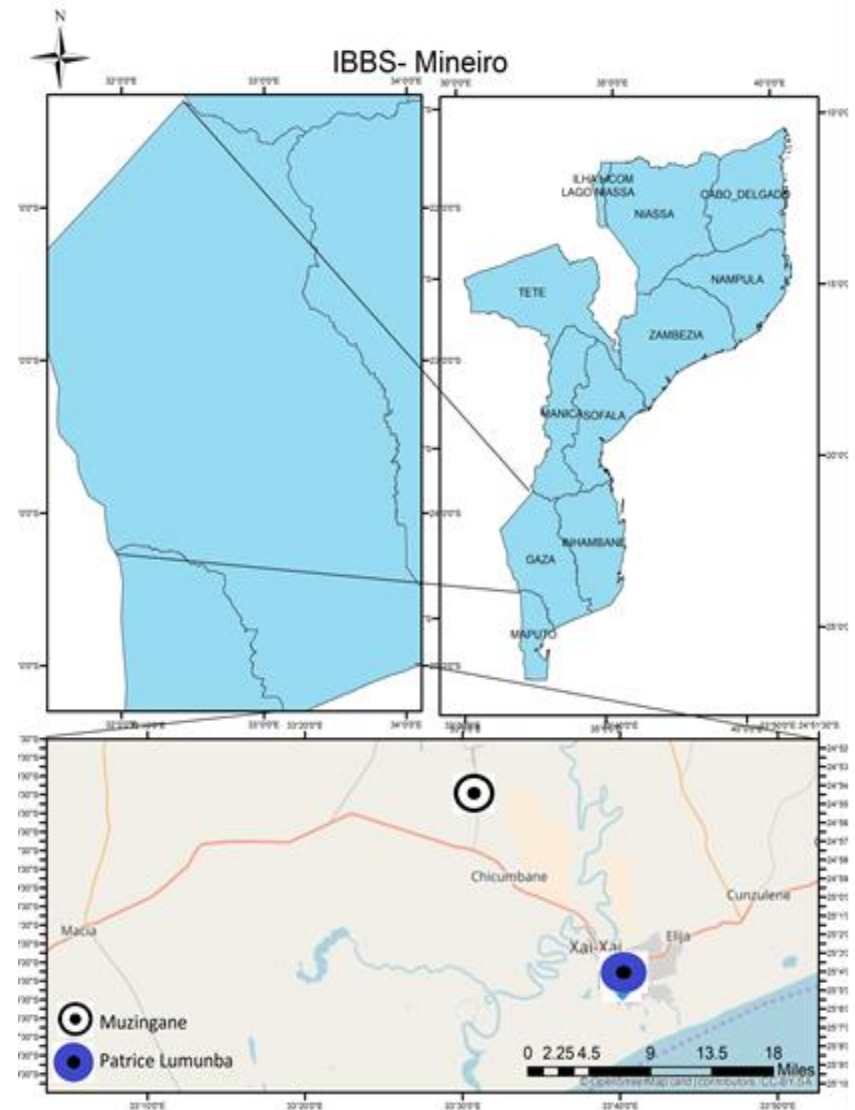
Local de recrutamento

Local:

- Patrice Lumumba
- Muzingane

Recrutamento:

- Maio – Junho 2017

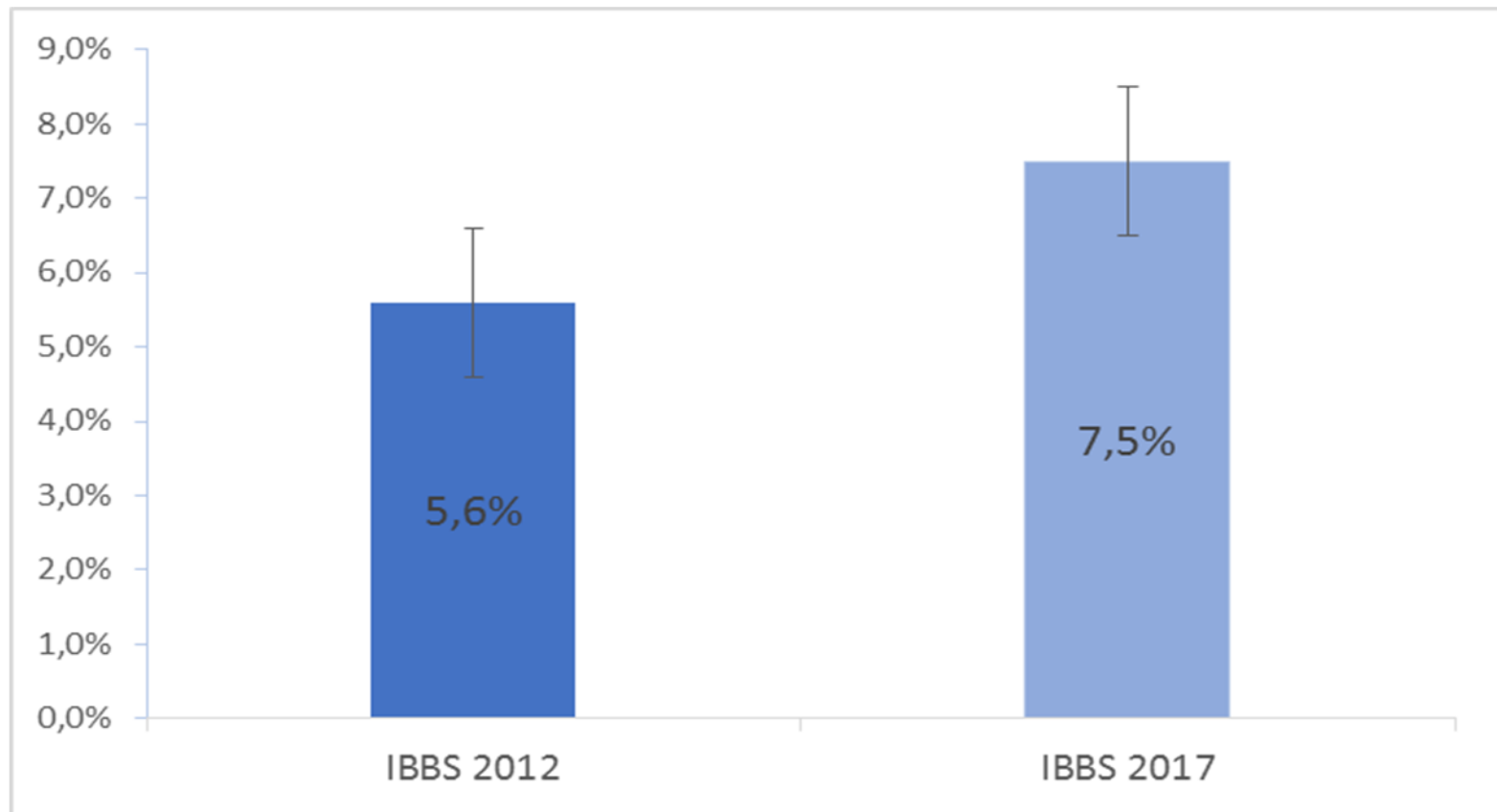


Resultados preliminares

- 95% dos participantes reportaram ter ouvido falar sobre tuberculose, mas 77,6% disseram que não estavam bem informados sobre a tuberculose;
- Apenas 1,7% e 32,4% dos participantes relataram ter ouvido falar de TB e HIV/SIDA na rádio, respectivamente;
- 17,8% dos participantes referiram que em caso de TB buscariam o tratamento em um curandeiro tradicional;
- 24,2% dos participantes na comunidade de origem dos mineiros são HIV positivos e a prevalência é maior na comunidade de Muzingane.
- 0,3% dos participantes foram positivos para TB, dos quais 1 era MDR.

Resultados (2)

Auto reporte de TB



Conclusões

- Embora muitos participantes tenham indicado que possuem alto conhecimento sobre os modos de transmissão do HIV e TB, contudo ainda existem muita desinformação sobre as formas de transmissão e tratamento da TB;
- Programas de educação a nível comunitário devem ser fortalecidos para abordar especificamente os equívocos em torno da transmissão e tratamento do HIV e TB;
- É importante que as campanhas de educação em saúde pública sejam direcionadas para esta comunidade e abordem o modo de transmissão e tuberculose do HIV e TB;
- O número elevado de casos anteriores relatados de tuberculose sugere a necessidade de ter actividades de rastreio para TB nessas comunidades de forma rotineira.

Obrigada, em nome da equipa do IBBS

Mais informações contacte Investigador Principal

Cynthia Semá Baltazar, MPH

Cynthia.baltazar@ins.gov.mz



TB
20
17

Inovações, desafios e
soluções no controlo
da tuberculose

7 - 9 de Novembro
Maputo